

# Britânicos desejosos de trabalhar com nosso País

— afirma Christopher Patten que manteve conversações com Ministros moçambicanos

O Ministro do Estado britânico da Cooperação, Christopher Patten, que desde segunda-feira se encontra no nosso País, manteve ontem conversações, em separado, com o Ministro dos Transportes e Comunicações, Armando Guebuza, com o Ministro das Finanças, Abdul Magid, e com o Ministro da Cooperação, Jacinto Veloso,

trabalho ali realizado e da utilidade indispensável dada aos financiamentos concedidos pelo seu país.

A Grã-Bretanha concedeu 10 milhões de dólares para a reabilitação das linhas férreas, ligando Maputo ao Zimbabwe, no âmbito de programas regionais que visam reduzir a dependência dos países membros da

países, afirmando que **temos vindo a trabalhar em conjunto e estamos certos continuaremos a trabalhar juntos no desenvolvimento das nossas relações de cooperação não só a nível nacional, mas também regional.**

— **Apreciamos muito o apoio que nos têm concedido, particularmente nesta fase em que o nosso Governo**



**Pormenor do encontro do Ministro dos Transportes e Comunicações, Armando Guebuza, com a delegação britânica chefiada pelo Ministro de Estado para a Cooperação Christopher Patten**

versando aspectos da cooperação existente entre a República Popular de Moçambique e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte. Christopher Patten disse que o seu país está desejoso de trabalhar com Moçambique.

Christopher Patten manteve estes encontros depois de ter visitado no período da manhã alguns sectores de actividade produtiva do nosso País, onde o Governo britânico tem participação financeira.

O Ministro britânico visitou assim o estaleiro da Brigada de Melhoramento-Sul, acção integrada no projecto da reabilitação da linha férrea do Limpopo, que liga o nosso País ao Zimbabwe, a empresa CODAUTO e o Porto do Maputo. Christopher Patten, conversando com responsáveis afectos a estes sectores, inteirou-se do

SADCC, da África do Sul, no domínio dos Transportes.

Sem o funcionamento da linha do Limpopo, as mercadorias do Zimbabwe, exportadas através do Porto do Maputo, tem que ir via África do Sul, sofrendo as autoridades zimbabwianas e moçambicanas as consequências da hostil política sul-africana contra os países vizinhos.

O Governo britânico tem vindo a trabalhar com o Governo moçambicano também ao nível da gestão portuária, estando presentemente pessoal britânico a trabalhar nas terminais do açúcar e de contentores e no centro de formação de pessoal para as instalações especializadas.

Ao receber ontem Christopher Patten, o Ministro dos Transportes e Comunicações, Armando Guebuza, destacou as relações existentes entre os dois

**está empenhado no Programa da Reabilitação Económica — salientou Armando Guebuza.**

Nos encontros mantidos ontem com as autoridades moçambicanas, o Ministro britânico foi informado da importância e das dificuldades que o nosso País enfrenta, face à chantagem sul-africana e às acções do banditismo armado da África do Sul.

O Ministro britânico disse:

— **Esperamos ver todos estes programas a avançar, rápido e satisfatoriamente. Estou certo que estamos todos desejosos de trabalhar com Moçambique e com a região, apoiando no que é possível realizar.**

Ainda ontem, o Embaixador britânico, acreditado no nosso País, James Allan, ofereceu em honra do Ministro visitante uma recepção na sua residência.